

Moscas: fonte de incômodo e prejuízos para o rebanho

Conheça as principais diferenças e os impactos causados pelos insetos que atacam os bovinos

Apesar de parecerem inofensivas, as moscas têm potencial para causar prejuízos significativos a pecuária. Um estudo realizado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro estima que a proliferação de moscas hematófagas no rebanho pode gerar perdas que variam entre US\$ 340 milhões e US\$ 360 milhões por ano.

O problema é recorrente nas fazendas, especialmente durante o verão devido às altas temperaturas e chuvas frequentes. A infestação por esses ectoparasitas afeta significativamente a saúde e o bem-estar dos animais, além de servir como porta de entrada para outras doenças que impactam o desempenho dos bovinos. Entre as principais espécies que afetam os bovinos estão: mosca-dos-chifres (*Haematobia irritans*), mosca-dos-estábulo (*Stomoxys calcitrans*), mosca-berneira (*Dermatobia hominis*) e mosca doméstica (*Musca domestica*).

As **moscas-dos-chifres** são conhecidas por permanecer longos períodos nos animais. Sua picada é altamente dolorosa e possui características espoliativas, ou seja, há considerável perda de sangue em grandes infestações que pode levar o animal a anemia. Além disso, o estresse causado pela picada compromete a alimentação e digestão dos bovinos desencadeando perda de peso e diminuição na produção de leite.

Já as **moscas-dos-estábulo** são notoriamente conhecidas por conta das perdas produtivas significativas que geram. Sendo um muscídeo picador, que se alimenta de sangue, pode permanecer nos bovinos por 24 horas, picando-os até 40 vezes em apenas cinco minutos. Sua presença no rebanho provoca uma série de problemas sanitários e comportamentais. Além disso, a *Stomoxys calcitrans* é capaz de atuar na transmissão de vários patógenos, como doença do carrapato, Habronemose gástrica, Habronemose cutânea Tripanossomose, entre outros.

Os bovinos também podem ser afetados pela presença da **mosca-berneira** responsável pela transmissão da dermatobiose, popularmente conhecida como berne. A doença gera lesões no subcutâneo, causando incômodo, irritabilidade e estresse nos animais. A presença das larvas é capaz de reduzir a ingestão de alimentos, acarretando em perda de peso, redução na produção de leite, atraso no desenvolvimento dos animais jovens, entre outros.

Outro ectoparasita presente nas fazendas são **as moscas domésticas**, transmissoras de mais de cem agentes causadores de doenças em bovinos, como ceratoconjuntivites, brucelose, tuberculose e outras enfermidades.

É possível concluir que as moscas representam uma ameaça significativa para a pecuária bovina, causando prejuízos econômicos e impactando a saúde dos animais. O controle desses parasitas requer uma abordagem integrada que inclui medidas de higiene, manejo adequado de resíduos e, em alguns casos, o uso de inimigos naturais. É fundamental que os produtores estejam cientes dos riscos associados às infestações de moscas e adotem medidas proativas para mitigar esses prejuízos, garantindo a saúde e o bem-estar de seus rebanhos e a rentabilidade de suas atividades pecuárias.

Soluções Ceva

Conectada com os desafios do campo, a Ceva Saúde Animal investe constantemente no desenvolvimento de soluções que contribuam com o desenvolvimento do setor. Com foco na prevenção da ação das moscas, a companhia oferece as seguintes soluções:

Fluron Gold: Inseticida à base de cipermetrina, oferecendo proteção de longa duração contra moscas-dos-chifres quando aplicado na pele dos bovinos.

Combo Pour On: Produto de uso tópico contendo cipermetrina e clorpirifós, eficaz contra a mosca-dos-estábulo.

Cyperclor Pulverização: Inseticida pulverizado em áreas de pastagem, indicado para o controle da mosca-berneira.

Eprecis: Inseticida à base de piretrina para o controle das moscas domésticas.